

ARQUIJAZ – A voz do arquivo morto



2ª edição – Abril de 2007

Nota do editor:

Caros comuns, chegamos à segunda edição, e passamos incólumes pelo fatídico dia 1º de abril! Nada de piadinhas ou semelhantes apenas um esporádico de qualidade e idoneidade.

Culinária Arquivística

Como diz Sérgio Reis:
“(...)Panela velha é que faz comida boa”. Há um fato não surpreendente, mas de onde se extrai a verdade contundente: Os professores da UNIRIO vem do mesmo caldeirão (que não é do Huck), e torcem os alunos para que não sejam parte d’um cozido de carne de pescoço! ARGH

Velho ditado Polinésio: “ Todo mundo fala, todo mundo reclama, mas sempre quer também seu pezinho na lama”

Sorriso. De felicidade?

Estampado no rosto de um nosso ilustre colega de curso, um sorriso que simboliza o sentimento geral da nação arquivista da unirio. Esse nosso colega, de alcunha Fernando Maluco, sintetizou todo um consciente e inconsciente coletivo em uma expressão das mais primitivas, o sorriso! A ausência do atacante, ou no popular, abridor de garrafa, deixando seu “sorriso binário” inconfundível, comunica-nos algo além da falta de higiene e cuidado com a aparência... Quem souber a resposta ganha a opção de fazer o vestibular de novo e tentar outro curso...

Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores, pregadores de papel no mural, não se responsabilizam pelos próprios atos.